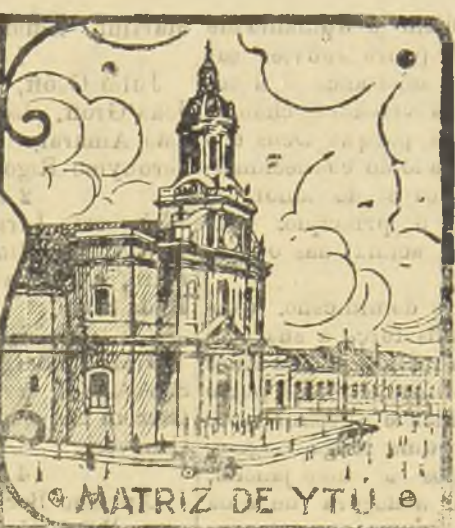




A FEDERACAO



R dactor— P. José Maria Monteiro

Rua dos Andradas. 27 A

Gerente Thezoureiro—João Ferras A. P. Sbrinho

ANNO XXV

YTU' (E.S. PAULO) 14 de Junho de 1980

NUMERO 1385

BENEDICTUS QUI VENIT IN NOMINE DOMINI

Ao Exmo. e Revmo. Sr D.

José Maria Pereira de Lara

HOMENAGENS

DO

católico povo ytúano

I DOMINGA DEPOIS DE PENTE-COSTES

Festa da SS. Trindade
(Luc. 6, 36-45)

N'aquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Sede, misericordiosos, assim como tambem vosso Pae é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados; não condemneis e não sereis condemnados, perdoae e sereis perdoados, Dae e dar-vos-ão e recebereis em vosso seio uma boa medida bem cheia, bem calculada e transbordante, porque com a mesma medida com que medirdes se vos medirá. Dizia-lhe tambem uma comparação. Póda, porventura, um cego guiar outro cego? Acaso não caem ambos no barranco? Não é o discipulo mais que o seu mestre, mas será perfeito o discipulo que fôr como seu mestre. E porque vês tu uma arseta na vista do teu irmão e não reparava na trave que tens na tua? Ou como podes tu dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar-te um argueiro dos olhos, e não vendo tu mesmo a trave que tens nos teus? Hypocrita, tira primeiro a trave de teus olhos e então verás para tirar a arseta dos olhos de teu irmão

REFLEXÕES

Não esperemos de Deus misericórdia, se não a usarmos com nossos irmãos, isso é com todos os homens que della precisem.

Quantos juizos desfavoráveis do proximo, sem legitimo fundamento.

Chama-se "temerarios": a tal juizo, porquanto é temeridade acreditar o mal sem provas. Que razão temos nós e que direito, para sondar as alheias intenções? Deus se reservou a si tal juizo dos corações e dos rins,

que da nossa parte se torna uma usurpação.

«Dae, e ser-vo a dadão»; dae a vossos irmão escola caritativa, instrucções fraternas e, advertencias e recebereis de Deus o centuplo em graça na presente, e gloria na futura vida.

«Poderá o cego gnar ao cego?» Hajam consigo, cautela os que estão de cima e aos outros mandam, e desempenhem dignamente seus cargos dando bons exemplos aos inferiores; se não quem encontrar juizo terrível no tribunal de Christo.

Perdoemos, desde já, tudo e a todos e de coração (que só assim podemos esperar de Deus) perdão.

«Argueiro e trave». Quantos ha, ainda, entre christãos, que têm olhos de lynce para enxergar as minimas culpas nos outros, sem darem pelas gravissimas que estes proprios commettem! Exigimos que sejam os outros perfectos, e não cuidamos em nossa propria emenda e Deus que nos dirá?

Santo Agostinho

Conferencia sobre S. Agostinho pronunciada no dia 29 de Março p. p. no Salão Pa-ochia, pelo nosso distincto conterraneo Dr. João Baptista de Souza.

(Continuação)

Até o anno de 385, Agostinho atravessou um periodo de incertezas em materia de crença. Apesar de ter sido manicheu, e seu espirito vivia todo cheio de um desejo ardente de attingir a suprema verdade.

No arredores de Milão, é que a graça penetrou na alma do

futuro e mais illustre doutor da Igreja. A transformação foi decisiva; mediante as instrucções ministradas por S. Ambrosio.

Agostinho fez, primeiramente, a confissão plena de todos os seus erros e de todas as suas faltas, pedindo em seguida para lhe ser administrado o baptismo. Recebeu este sacramento nas festas da Paschoa do anno de 387, acompanhado de seu filho Adectado e de Alipio, seu grande amigo. Para esse fim, preparou-se com toda a piedade, inflingindo ao seu corpo rudes mortificações, inclusive a de caminhar de pés nus, em pleno inverno, num sólo frio e pedregoso.

Regenerado na fé pelas aguas purificadoras do baptismo, Agostinho só tem uma preocupação, que absorve seus dias e suas noites: a procurar Deus. «*Fac me Pater, quorerere te*». A sua alma queria ser illuminada, passuir uma luz maior, penetrar até os phenomenos invisiveis e, nessa paixão vehemente de descortinar as coisas divinas e sobrenatureas, elle gritava como o cego do Evangelho *Domine ut videam*. Senhor, fazei que eu veja.

Dividindo seu tempo entre o estudo das Escripturas e a contemplação de Deus, o novo christão, como mais tarde S. Thomaz de Aquino, busca no objecto da fé a verdade primeira. Eis a maxima que lhe servia de regra de conducta nas suas cogitações philosophicas: *Credo, ut intelligam*. Creio, para comprehender.

Regressando á Africa, levou consigo alguns amigos. Monica tambem fazia parte da caravana. Ella vivia com os olhos voltados

VIDA DE S. RITA DE CASSIA

DA ORDEM DR. S. AGOSTINHO
(Continuação)

NASCIMENTO DE S. RITA

A 22 de Maio de 1381, nasceu esta, por tantos titulos, admiravel creatura, Gnomia de Rita, diminutiua de Margarida, que quer dizer recta foi revelado, por um anjo, querendo Deus significar a fidelidade com que a nossa Santa cumpriria com os deveres proprios de todos os estados da mulher.

A doçura de coração, bem se deprehende do surpreendente facto de terem as abelhas fabricado um favo de mel em sua bocca. Não carece dizer o cuidado que os paes de Rita teriam com o thesouro que o céo lhes liberatizou, pondo todo esmero em dar a sua filha uma educação verdadeiramente christã. Não ignoravam a immensa responsabilidade que tem os paes na educação dos filhos; por isso se apressaram a lançar no coração

para o ceo. O seu coração amantissimo de mãe transbordava agora de uma alegria ineffavel, ao ver seu filho restituído a Deus,

virgem de sua filhinha o germen da virtude. Deus abençoou os seus desvelos. A menina correspondeu á graça divina e ao zelo de seus paes antecipando-se á idade (na perfeição com que fazia as cousas).

Ilustrada com as luzes do alto, punha todas as suas delicias na virtude; sem recreios e divertimentos na oração, conversando com Jesus esposo de sua alma; deste modo transpõe a quadra perigosa da juventude sem macular a candida fôr da sua innocencia.

Rita era um anjo, respeitosa e obediente para com seus paes até ao heroismo, amava-os com delirio, elles olhavam-a extasiados por terem a felicidade de possuil-a. Aos oito annos resolve consagrar a sua virgindade a Jesus, esposo das virgens.

Gostava tanto da vida retirada que seus paes lhe permittiram ter um oratorio dentro de casa; alli passava os dias meditando no amor de Jesus, castigando o seu innocente coração com duras

no caminho da perfeição, o que nos conduz o cristianismo pela força da sua doutrina.

Analysando as energias chris-

penitencias. Mystérios da graça Só assim se explica a vida extraordinaria de Rita em tão tenra idade e o consentimento de seus paes em permittir a sua filha estas penitencias que outros teriam qualificado de loucuras.

Alem das prendas da alma, era Rita formosa e bella de corpo, de coração nobre e generoso, compassiva e doce, tudo isto realçado por aquella sua angelical modestia e encantadora simplicidade.

A sua virtude infundia respeito, tinha o magico poder de captivar os corações de quantos a tratavam, demonstrando mais uma vez que não ha no mundo cousa tão amavel como a virtude, maxime quando esta resplande, numa joven.

Acercava-se de Rita esse momento em que é preciso tomar estado, e para o qual toda a reflexão é pouca; ordinariamente do acerto da eleição depende a sorte futura tanto temporal como eterna. (Continúa)

CORPUS CHRISTI

No dia 18 as 19 horas na Igreja Matriz bençam solemne do SS. Em seguida o SS. Sacramento ficará exposto á adoração dos fieis.
De 11 á meia noite

HORA SANTA

A Guarda de Honra á noite sera' feita pelos Senhores Homens das Associações Catholica, seguindo cada um a hora da Nominata.

DIA 19

- 1.a Missa as 7 horas,
- 2.a Missa as 10 horas.

Às 16 horas, Procissão do Santissimo

- 1.a Bençam Largo do Carmo,
- 2.a Bençam Largo do Patrocínio,
- 3.a Bençam Largo do Bom Jesus

Todas as associações religiosas devem tomar parte nesta Procissão.

Viva Jesus Sacramentado

O Vigario—José M. Monteiro

—Nota. Na Procissão todos devem levar um vela.

tão que impellem a humildade para Deus, o padre Janvier salienta a fé, a esperança e a caridade, as três virtudes chamadas theologicas porque Deus é o termo abençoado do conhecimento, da esperança e do amor, de que ellas são o principio. Mas enaltece a fé acima das outras duas.

É o illustre dominicano, querendo dar mais força a sua opinião, põe diante dos nossos olhos esta scena bellissima: «No porto de Ostia, Monier e Agostinho, após a fadiga de uma longa viagem, sentados juntos a uma janella, destructavam a doçura de uma ineffavel meditação. O sol baixava no horizonte, as ondas, reituzentes sob o ardor de seus ultimos raios, vinham morrer nas prais tranquillas. A brisa começava a soprar sobre as costas e murmurava sua voz ao murmuri-

surdo dos abysmos. No firmamento surgiam as primeiras estrellas: tão soberbo espectáculo não desviava a attenção dos dois sentos. Elles haviam transposto os phenomenos que captivam os nossos sentidos, as immensidades onde se agitam os seres entregues pela Providencia á disputa do homem; distraídos do presente, esquecidos do passado, seus pensamentos fugiam da terra e penetravam na abada celeste, entrando, tremulos e radiantes, nas regiões onde Deus alegra a eterna cidade e offerece á alma a luz que o espaço não encerra, a melodia que o tempo não alcança, o perfume que não se evapora, o pão de que não se farte, o amor de que se não abofece. Um instante a mãe e o filho tocaram os labios do espirito na fonte da bemaventurança».

Depois de terem chegado ao porto de Ostia, Monica cahiu doente. Seus olhos voltaram-se para o filho de suas lagrimas, agora transformadas em festas de alegria, e, cheia de um presentimento que não falhou, disse: «Meu filho, para mim, nada mais me satisfaz na vida. Uma só cousa me tazia desejar viver; a vontade de te ver christão e catholico. Deus ouviu os meus rogos. Que mais faço aqui».

MATRIS

Amanhã, nos dias 16 e 17 S. Excia. Sr. D. Lura celebrará e Santa Missa ás 7 horas. Amanhã haverá na Missa de S. Excia. a grande communhão geral em louvor de St. Antoni.

Corpus Christi

Nominata das Associações Catholicas

Irmandade de S. Antonio QUARTA FEIRA

Das 8 as 9 Arrigo Battisti, José Ruggieri Francisco Favero, Agostinho Luppi.

9 as 10 João Boni Sobrinho, Mefitore Fauchini, Paschoal J. Trabachini, Angeiz Agaruzzi.

10 as 11 Fortunato Salvadori, João Allegro, Luiz Bin, João B. Franceschinelli Sobrinho.

11 as 12 Arthur F. Sampaio, Nicelau Francisco, José Santoro, João Buglia.

QUINTA FEIRA das 12 a 1

Ovidio Rizzi, João Ferrarzi, Francisco P. Ferraz, Leungos

Martini, Emanuele Martinelli.

1 as 2 Julio Groff, Giacomo Groff, João Groff, João Fideliz, Napoleão Amaral, Antonio Pedalini, Jeronymo Rigo.

2 as 3 Girberto Lira, José L. Ferreira, Cisto Bordini, Antonio Titaneiro, Annibale Agaruzzi, Oscar B. da Silva

3 as 4 Graziano Bergamini, João Prado Sebastião R. Avilla, José Martins, Giacom Salvadori, Eduardo C. Canavesi.

4 as 5 Cipriano Borolotti, Mario Giannini, Pedro C. de Carvalho, José Olegario, Antonio Galvo

5 as 6 Antonio Rodrigues, Augusto Gambaroni, Lourival S. Freire, Salavador Alves, Antonio Merli.

6 as 7 Antonio S Ferraz, Guerino Bordini, Fioravante Nicolau, Francisco Franceschinelli, João B. Franceschinelli, Paulo Terreran, Augusto Bochini

7 as 8 Emilio Zanini, Angelo Sorio Humberto Christofolletti, Antofullas, Roque Spina Abrão, Domingo Campagnoli.

8 as 9 Nicodemo Sbrissa, Pio Scaraveli, Fernando Scaraveli, Virgilio Danna, Pedro Franceschinelli.

9 as 10 Massimo Micai, Cesare Micai, José Venturini Filho, Luiz L. Venturini, Hilario Lui

10 as 11 José Candiani, Serafim Bruni, Felicio de Marcho, Isidoro Mazzo Antonio Sbrissa.

11 as 12 Giacomo Franceschinelli, Sebastião Trabechini, Luiz Simionato, André Roveri, José Danna, Antonio Beriolezzi

12 a 1 Cyrillo Sorio, David Sorio, João Trettel, Silvio Franceschinelli, Silvio Sorio

1 as 2 Luiz Danna, Joaquim Daana, Natalle Lucarelli, Angelo Salvador Sorio, Raphael Danna,

2 as 3 Marcello Sorio, José Motta, Eugenio Bragagnolo, Antonia Brienza, Aleixo Roveri.

3 as 4 —Francisco Scuttieri, Alexandre Simionati, Fortunato Roveri, Paschoal Milani, Achille Bocchini Flaminio de Oliveira, José Marchi, Celeste Lui, Antonio Andreazz Pedro Broc Silvestre Taveraro, Antonio Bueno, Bortolo Flaminio Danua.

Nominata da Irmandade do Glorioso S. Benedicto

QUARTA FEIRA Das 8 as 9 da noite

Custodio Pinto Sampaio Netto, José Victorio de Quadros, João Valente de Almeida, Sylvio Fonseca, Marcos Silva, Antonio Pacheco, Antonio Camargo.

de 9 as 10 Cesario Pires de Camargo, Luiz Olympio de Assumpção, Oscar Nardy, Adriano Dias do Nascimento, Benedicto Custodio de Almeida, Aquilino de Assis, João Correa Leite.

de 10 as 11 Geremias Ferraz, Waldomiro Luis, Godemar Costa, Isaac de Almeida, Arcilio Luis, Bento da Silveira, Benedicto Camargo, Antonio C. Pacheco, Lupercio Luis, Benedicto Galvão, Benedicto Silva,

11 as 12 Benedicto Luis, Agostinho Luppi, Bento de Camargo Barros, Benedicto Vasconcellos, Domingos A. Vespolti, João Boni So-

brinho, João Martini, Geraldo F. Xavier, Benedicto Abrahamo, Sebastião Silveira,

QUINTA FEIRA 12 a 1

João R. Pinto, Benedicto Barreto, Geraldo M. Ribeiro, Gustavo de Paula, Ignacio R. do Esp-Santo, Miguel Grandi, Accacio Pinto, Leonei Luis, Marcilio A. de Almeida, Leopoldo de Pina 1 as 2

Firmino O. Esp. Santo, João B, Esp. Santo, José Silveira Castro, Paulino Biella de Abreu, João Baptista de Almeida, Miguel Vespolti Matheus, Domingos Franceschinelli, Francisco Ribeiro, Leopoldo de Arruda,

2 as 3 Mario Braz dos Santos, Amos Nobrega, Theomildo Benedicto do Nascimento, Felix João de Matos, Malachias Paulo da Silva, Juvenal Ferraz de Freitas Dias, Homero Valente, João Paulo Xavier, João Romualdo, Francisco de Paula Ferraz.

3 as 4 Benedicto de Castro, Rodrigo A. de Campos, Simeão Gatvã, Francisco Barreto, Gabriel Leite Gabriel Benedicto Felix Pacheco

4 as 5 Hilario Barreto, Raphael Corrêa Leite, Juvenal Silveira, Estevam Domingos, Ignacio Arruda, Salvador Benedicto da Costa, José Pedro de Campos, Roque de Moraes, Agnelo Galvão de Araujo, Claro Ferreira, Delphino Leite, Expedicto Leite, Galvão A. Rodrigues.

5 as 6 Gustavo J. Almeida, João Gregorio, José Ignacio Teixeira, João B. Toledo, Dario S. Ferraz, Antonio S. Ferraz Junior, Luiz Biella do Valle, Bento de Arruda, João B. da Silveira, Adolpho Rj beiro.

6 as 7 Pedro Claro, Alonso C. Pereira, Antonio Beloff, Abdon Silveira, Luiz F. Silveira, João A. dos Santos, Jacyntho Lacerda, Benedicto de Souza, José Leite, Eustacio Nardy.

7 as 8 João R. Avilla, Irineu de Souza, Olympio M. da Silva, Benedicto Sorio, Expedicto Camargo, João C. Pacheco, Julião Leite, Duilio Avilla, Oscar Avilla.

8 as 9 Felicio Pacheco, José Kiehl, Lafayette G. Toledo, João M. de Oliveira, Benedicto de Barros, João L. Bispo, Luiz J. Bernardo Lazaro de Paula, Luiz Berloff, Joaquim de Vasconcellos, José de Vasconcellos.

9 as 10 Carlos de Camargos, Adão Vieira Branco, Avelino C. Rocha, Elias F. Sampaio, Francisco Leite, Francisco Barbosa, Francisco P. dos Santos, Firmino Leite, Francisco S. Camargo, João Gregorio, Alberto Gomes Mello, Antonio B. Ortiz.

10 as 11 Francisco Falcato, Luiz Casemiro, Eufrasio C. Leite, Ulisses Silva, Justino Oliveirz, João B. de Paula, Agricio B. de Arruda Luiz Bergamini, Messias Ferreira, Duilio Avilla, José A. Leite, João Sampaio.

11 as 12 Antonio de Carvalho, Joaquim Oliveira, João Custodio Pinto, João Bueno dos Santos, Luiz Moraes Almeida, Ezachias R. Silveira, Eduardo Rodrigues, Felicio Francisco Bruni, Francisco Martins, Gil Valerio.

12 a 1 José Guerner Junior, João Pereira, Salvador de Camargo, Silvino R. Avilla, Sebastião Camargo, Sebastião M. de Moraes, Olegario Bruno, Olivio de Souza, Be-

nedicto de Campos Alzeida, João Bueno.

1 as 4 Trajano Amaral, Benedicto do E. Santo, Benjamin Nardy Filho, Mario do Amaral, Arlindo Nobrega, João B. Nobrega, Benedicto Rosa, Sebastião A. Camargo, Ignacio de Vasconcellos, Bento Dias de Carvalho.

2 as 3 Pedro Roberto, Ricardo Rodrigues, Aacleto Varolli, Bento Borges, Amaro Fonseca, Benedicto de Paula, Urbano Pedroso, Sabadino Casciello, Mario Zapparoli, Marcilio Pereira, Marcolino Pinto, João B. Correa, José Silva, I-gzacio M. Leite,

3 as 2 Joaquim Marques Carvalho, João L. Santos, Amaro Fonseca, José Bispo da Silveira, Juvenal Carneiro, Benedicto C. Almeida, Benedicto Pereira, Antonio Cardoso, Antonio Vieira, Antonio Correa, Francisco Fernandes, Glycerio Leite, Ignacio I. da Silva, Irineu G. Camargo.

Irmandade de N. S do Rosário QUARTA FEIRA

De 8 as 9 horas João Prado, Antonio Cassiano, Firmino O.E. Santo, Antonio Dias, Luiz Novelli.

9 as 10 Arrigo Battisti, Benedicto Galvão, Antonio do E. Santo, Enio Bicudo, José Maria E. Santo.

10 as 11 Benedicto L. Pereira, Bertolucio Antonio, João F. Andrade, Francisco de Souza

11 as 12 Benedicto do Amaral, Emilio do Amaral.

QUINTA FEIRA 12 a 1

Frederico L. Almeida, Guilherme Franceschinelli, Jose Santiago Pellegrini

1 as 2 Joaquim P. da Silveira, Cesario Pires de Camargo

2 as 3 Joaquim Campos Almeida, Joaquina Toledo Claro, Luiz Correa Almeida.

3 as 4 João Jacyntho do Nascimento, João R. Borges.

4 as 5 João B. Claro, José Ferraz A. Morato,

5 as 6 Giacomo Franceschinelli, Avelino da Cruz

6 as 7 José Arruda, Justino Costa, José Custodio da Silva, Leurenço Accetti

7 as 8 Mario Bras, João Cancio, Luiz Felix Silveira, Paulo Xavier

8 as 9 Napoleão Amaral, Oswaldo P Camargo

9 as 10 Raphael Almeida, José M. Ribeiro

10 as 11 Serafim Bruni, Clarot Vieira

11 as 12 Antonio S Ferraz, A gelo Costa João Guilger

12 as 1 Alafonso Sorio, José Colodino, Lourenço Bueno

1 as 2 Antonio Cardoso, Benedicto de Sousa

2 as 3 Martinho Pacheco, Raphael Almeida Viriato Brenha

Irmandade de N.S. da Boa Morte QUARTA FEIRA

De 8 as 9 Mancel Pinto, Candido Soare Rodrigues, Francisco Pecchio

9 as 10 Accacio Pinto, Clemente Sbrissa, Domingos Camargo, Joaquim Luiz Bispo

10 as 11 Pedro Claro, Francisco Bueno, Pedro Manfredi, Pedro Scaravelli

11 as 12 João L dos dos Santos, José M. de Freitas, Manoel Sorio, Urbano Pedroso

QUINTA FEIRA 12 a 1

José Arruda Leite, João Baptista Martins, Paschoal Martini Serafim Bruni, Pedro Dias

1 as 2 Miguel Rizzo, Ilidio Sorio, Lourenço Acceto, Giacomo Franceschinelli

2 as 3 João Theodoro, Antonio de Paula, José L. Ferreira, José F. de Paula

3 as 4
José Julio, José Rodrigues Almeida, João Dias Bueno.

4 as 5
Abraão Borsari, Francisco Fernandes, Oswaldo Pinto, Francisco Bertolazzi

5 as 6
Joaquim Ribeiro, Domingos Rizzi, Benedicto Pereira, Angelo Sorio.

6 as 7
José Soares Rodrigues, José Delphino, Jeronymo Oliveira

7 as 8
Francisco F. de Toledo, Nicolau Francisco, Luiz Gazzola; Joaquim E Rodrigues

8 as 9
Carlo Venturini, Camillo Cristofoleti, Dinor Bordini; Joaquim S. Bueno; José M. Morato.

9 as 10
Juvenal de Freitas; Antonio Esteves; Pedro Henrique; Luis Costa

10 as 11
Luiz Duarte; Xisto Bordini; Pedro Alves; João B. Martins

11 as 12
José R Silva; Ignacio L Campos; Benedicto L Pereira; João F Prado; Orpheu Nery

12 as 13
Manuel Pinto Netto; João C. Aruda; Luiz Valencio; José Julio Olypio P Camargo

13 as 14
Emilio Roldam; João M de Oliveira

14 as 15
José Olegario Alves; Ignacio E. de Campos, José dos Passos; Francisco Venturini; Alberto Benedetti

B. Claudio de la Colombière

Começa amanhã, na igreja do Bom Jesus, ás 7 horas da tarde, o solemne triduo em preparação á festa da beatificação do grande apostolo da devoção ao S. Coração de Jesu, — o Bemaventurado Padre Claudio da la Colombière, da Companhia de Jesus.

Foi esse santo sacerdote que o Divino Coração de Jesus enviou a Paray-le Monial como director espiritual da então Irmã e hoje Santa Margarida Maria Alacoque.

Era mesmo preciso que para ali fosse enviado um sacerdote da estatura do Beato Claudio de la Colombière que, além do seu profundo saber em philosophia e Theologia, era um verdadeiro ministro de Deus, ornado das mais bellas virtudes sacerdotaes, que davam a conhecer a pureza de sua alma, a santidade mesmo do grande servo do Senhor. Pois não só a superiora e outras irmãs de habito de Margarida, mas até doutos sacerdotes que eram consultados sobre as aparições do S. Coração de Jesus áquella santa freira, punham em duvida a realidade de taes aparições e as attribuiam a uma illusão, a uma especie de allucinação de que Margarida fosse victima.

Mas o P. de la Colombière, homem de muita sciencia theologica e grande conhecedor dos segredos da santidade das almas eleitas e destinadas a grandes cousas na ordem da Graça, logo dissipou as duvidas de Margarida, animou-a, e se conduziu pelo caminho das virtudes até as alturas da santidade, e desse modo fez reconhecer que eram verdadeiras as aparições do Divino Coração de Jesus á Santa Margarida Alacoque. E isso ficou plenamente confirmado pelos grandes milagres feitos pela Serva de Deus em sua vida e depois da sua morte.

Porisso o Bemaventurado Claudio de la Colombière tornou-se o Apostolo da devoção ao S. Coração de Jesus, e como tal é venerado em todo o muno, especialmente pelos zeladores e associadas do Apostolado da Oração.

No triduo o comecar se amanhã pregara um distincto sacerdote, que falará sobre a vida do Beato la Colombiere, e fará ver quanto fez elle pela propagação do reinado do Coração de Jesus sobre as almas.

Vamos, pois, escutar a palavra autorizada do pregador, porque a narração da vida do grande amigo e apostolo do S. Coração muito concorrerá para o augmento da devoção ao Divino Coração de Jesus.

A festa do Divino

Esteve magnifica a festa do Divino Espirito Santo, a qual se revestiu de grande pompa e brilhantismo, constando de um triduo solemne, missa cantada a grande orchestra, te imponente procissão.

No vasto templo Matriz ricamente ornado de festões, flores e luzes, foram celebradas as ceremonias religiosas assistidas por immensa multidão de fieis de todas as classes sociaes.

No ultimo dia do triduo bem como na missa cantada e a entrada da procissão, pregou eloquentemente o extraordinario orador sacro, Frei Angelo de Resende, que foi muito apreciado.

Segundo estamos informados foram abrtidas uma 50 rezes, cujas carnes foram distribuidas em carroças a todas as casas da cidade.

Tambem foi feita larga distribuição de rosas a toda a população

Além disso o sr. festeiro deu dois opiparos jantares um aos pobres, e outro a seus numerosos amigos, sendo neste saudado pelo sr. Dr. Amaral Gurgel, Evandro B. da Silveira e pelo Revmo. Sr Vigario

Tambem os encarcerades participaram da generosidade do ditto senhor, que lhes offereceu um bom jantar na cadeia

Nos dias do triduo, apoz as ceremonias religiosas, houve leilões de prendas, cujo resultado o caridoso festeiro fez distribuir aos pobres soccorridos pelas conferencias de S. Vicente de Paulo.

Foi festeiro o sr. Dr. Jogo Baptista Sampaio Lara a quem enviamos os nossos sinceros parabens pelo brilhantismo de sua festa

Pedin a corôa para promover a festa do Divino E. Santo no proximo anno o sr Luiz Camargo Penteado. Quer isto dizer que tambem no proximo anno teremos a felicidade de assistir a uma esplendida festa

B. JESU — A Reunião das Damas de Caridade sera' no dia 20 do corrente depois da missa das 7 horas.

Licções de Violino

Rua 21 de Abril, 3

CAMINHAO - Typo novo
Vende-se um caminhão novo sem uso algum, ou troca-se por casa aqui na cidade.

Faz-se desconto na venda. Ver e tratar com José Francisco Vieira, Fazenda da Gloria.

EMPREGADO — Para Commercio precisa-se casa, lugar de futuro.

Informações á Rua Dirita, 26.

SOLEMNES FESTAS

Em honra do Glorioso Santo ANTONIO DE PADUA

A realizar-se nos dias 12, 13, 14 e 15 de Junho

Dia 12, ás 7 horas, na Igreja Matriz terá inicio o solemne triduo em preparação da festa, constando de terço, ladainha, Tantum ergo Bençam do SS. Sacramento e canto da Jaculatoria.

Dia 13, continuação do triduo.

Dia 14, depois do terço haverá sermão pelo illustre orador sacro Revmo. Sr. Frei Angelo de Resende da Immaculada Conceição, em seguida continuação do triduo.

A's 8 horas haverá retreita pela distincta corporação musical «União dos Artistas».

Dia 15, ás 6 horas, alvorada pela apreiciada banda «José Victorio, ás 7 horas, missa resada com communhão geral dos Irmãos e mais fieis, sendo nessa occasião distribuida uma lembrança da festa aos commungantes, em seguida bençam do Pão de Santo Antonio, e distribuido a domicilio.

A's 10 horas, missa cantada solemne a grande orchestra. Ao Evangelho pregará os louvores do Glorioso Santo de Padua o Revmo. Frei Angelo de Resende.

A's 5 1/2 horas da tarde sahirá a imponente procissão de Santo Antonio que percorrerá as ruas Barão de Itahym, Commercio e Paula Souza, a entrada sermão, Tantum ergo e Bençam do SS. Sacramento.

Convidam-se as Irmandades da Parochia e maior numero possivel de mordomas e anjos para maior realce da procissão.

A musica interna está a cargo do maestro Tristão Junior, e a externa das corporações musicas «José Victorio» e «União dos Artistas».

O encarregado pelos festeiros Umberto Cristofoleti e familia ARRIGO BATTISTI.

Quer mobiliar sua casa? só na popular

CASA AVERBACH

A' Rua do Commercio, 74, Tel. 12 — Salto, Rua 7 de Setembro, 79, Tel. 8

Aproveitem a occasião durante 60 dias

Grande redução de preços a seguir:

Cama de ferro para solteiro	19\$800
Cama de ferro para casal	39\$500
Cama de madeira para casal	68\$000
Cama potente para solteiro	58\$000
Cama patente para casal	115\$000
Colchão para solteiro	7\$800
Colchão para casal	14\$900
Colchão de mombeca para casal	28\$000
Guarda-louça	62\$000
Guarda-roupas	78\$000
Mochinas de costura de pé, borda sem chapa	420\$000
Victrola á	68\$000
Agulhas para victrolas, 200 por	1\$900
Cadeiras 112 duzia desde	27\$000 á 65\$000

e outros artigos que é impossivel descrever, e outros artigos que é impossivel descrever,

SENSACIONAL BAIXA DE PREÇOS

Vendas exclusivamente a dinheiro

Dr. Virgilio P. de Souza Lima
avisa as pessoas de suas relações á transferencia de sua residencia para a Rua do Commercio, n. 25, onde continúa a receber as suas presadas ordens.

Cuidado com TOSSES Catarrhos Bronchites

Influenzas e demais molestias do Inverno. Um descuido é um convite para a pneumonia e até tuberculose. Para combinar um remedio peitoral com tonico nutritivo para toda a Familia, use a Emulsão de Scott.

Até hoje ainda não se descobriu nada melhor do que o conhecido oleo de fígado de bacalhão preparado tal como se acha n'este maravilhoso medicamento.

TOME

Emulsão de Scott



Licções de violiuo

IVETA SIMEIRA, diplomada pelo Conservatorio Musical de S. Paulo, participa que dá licções. Rua 7 de Setembro, 1.

Preços modicos.

PERDEU-SE Uma ben

gala, cor escura, castão de prata, com as iniciaes F.F. no cemiterio, na tarde de 29 do corrente. Gratifica se generosamente quem a entregar nesta Redacção ou a Rua Santa Rita n. 28 A-A.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:



FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

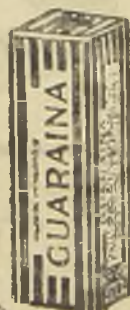
e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

“AVARIA”

Milhares de curados

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

DOR de cabeça, ouvidos, dentes, uterina, nevralgias, resfriados, grippe, enxaquecas, etc.



GUARAINA

(COMPRIMIDOS COM BASE DA GUARAININA DO GUARANA)

Cura ou allivia em minutos e é topico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Vende-se em envelopes ou tubos.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

